

# **IMPRENSA ALTERNATIVA FEMINISTA: UMA REFLEXÃO SOBRE O FEMINISMO NAS REPORTAGENS DO JORNAL BRASIL MULHER (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Sarah Alach Silva e Maria Eduarda Sadoco Paro

**Orientador:** Prof. Me. Leandro Brito

**Curso:** Jornalismo

**Campus:** São José do Rio Preto

Esta pesquisa teve como objeto de estudo o jornal alternativo *Brasil Mulher*, primeiro periódico feminista idealizado durante a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985). O tabloide circulou nacionalmente de 1975 a 1980 e foi responsável por pautar, debater e discutir assuntos de relevância social, atribuindo destaque a informações relacionadas à temática feminista. O objetivo deste trabalho consistiu em analisar 16 edições do *Brasil Mulher*, publicadas entre 1975 e 1979, para identificar os principais assuntos referentes ao feminismo retratados nas páginas do jornal alternativo e as denúncias realizadas contra a violência sistêmica enfrentada pelas mulheres na sociedade. Buscou-se ainda reportar as lutas feministas realizadas no contexto da ditadura e mostrar como o periódico contribuiu com a ressignificação do papel da mulher nos meios políticos, econômicos, sociais e culturais. O estudo fundamentou-se na pesquisa e revisão bibliográfica e na análise descritiva, crítica e analítica proposta por Laurence Bardin (2009) em *Análise do Conteúdo*. Concluiu-se que a equipe do veículo noticiava informações relacionadas principalmente às mulheres de classe média baixa. Os jornalistas publicavam notícias, reportagens, textos opinativos e histórias em quadrinhos que discutiam sobre a desigualdade salarial entre gêneros, a falta de creche, a dupla jornada de trabalho (no lar e no emprego), a submissão da mulher em relação ao homem, a falta de direito e opinião das mulheres sobre o seu próprio corpo, entre outros assuntos. Notou-se que o *Brasil Mulher* evidenciou tanto o protagonismo da mulher em suas lutas quanto o de pessoas próximas (maridos e filhos) e representou uma resistência à sociedade patriarcal.